

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

06/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Votação da reforma não ficará para março, diz Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, admitiu que ainda faltam votos para que o governo aprove a reforma da Previdência, mas diz ainda acreditar que ela será aprovada este mês. "O jogo está recomeçando", disse o ministro. Segundo ele, fevereiro é uma espécie de "prorrogação" e não há chances de que a reforma fique para março. "Votação não ficará para março, o processo de discussão e votação será em fevereiro", completou. Marun, que inicialmente disse não saber quantos votos o governo tinha, acabou admitindo ontem que, na contagem oficial que está coordenando, há necessidade de buscar pelo menos 40 votos. "Num universo de 80 a 100 indecisos, não é uma missão impossível", destacou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/02/2018

Oposição se mobiliza contra a reforma

Líder da Minoria na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE), anunciou na tarde de ontem que apesar da oposição acreditar que o governo não terá os votos necessários para aprovar a reforma da Previdência, haverá mobilização nacional contra a proposta de mudança constitucional no dia 19. Além da Previdência, o bloco atuará contra o projeto de lei que regulamenta a privatização da Eletrobras e a proposta de contingenciamento de R\$ 16,2 bilhões. Guimarães disse que a oposição vem monitorando nas últimas semanas líderes governistas e deputados dissidentes, os quais contam que o governo está longe de obter os 308 votos necessários para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Nas contas da oposição, aumentou o número de deputados dispostos a rejeitar a proposta e que se a PEC fosse ao plenário hoje, o governo teria apenas 230 votos. Para o petista, as mudanças no texto que originalmente veio do governo tornaram a PEC "anêmica". "A PEC está demonizada", afirmou. As centrais sindicais devem ir hoje ao Congresso. O evento antecede o chamado "dia nacional de luta e protesto" contra a PEC, marcado para o dia 19, data que o governo quer levar o tema ao plenário. "A ideia é aumentar o tom, engrossar o discurso e bloquear qualquer tentativa de votação da PEC", diz Guimarães. O petista afirmou que o bloco oposicionista não pretende facilitar a aprovação da privatização da Eletrobras e que vão emendar o texto com a sugestão de que a proposta seja discutida em plebiscito. (Estadão Conteúdo)

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/02/2018

É hora de decisão na Previdência, diz Temer

O presidente Michel Temer afirmou nesta segunda (5), em mensagem ao Congresso, que seu governo já fez ajustes para suavizar o projeto da reforma da Previdência e que "chegou a hora de tomar uma decisão" sobre a proposta. O aviso foi dado no momento em que o Planalto ainda tenta conquistar os 308 votos necessários para aprovar as mudanças nas regras de aposentadoria, cuja votação está prevista para o dia 20.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/02/2018

**INDICAÇÃO DE CRISTIANE BRASIL AO MINISTÉRIO DO TRABALHO
'ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS', DIZ ROBERTO JEFFERSON**



Cristiane pede celeridade a Cármen Lúcia

Impedida de tomar posse como ministra do Trabalho por uma sucessão de decisões judiciais, a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) disse ontem que está sendo alvo de um julgamento político e pediu celeridade à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/02/2018

Ações contra planos de saúde têm alta

Em um cenário de queda de usuários dos planos de saúde, o número de ações julgadas contra convênios vive um *boom*. No ano passado, 30.117 decisões foram dadas por juízes da primeira e segunda instâncias em São Paulo. Em sete anos, o aumento é de 329%. Isso equivale a 119,5 decisões por dia útil no Estado. A comarca de Santos aparece em quinto lugar em levantamento estadual que contabiliza sentenças judiciais sobre assistência suplementar. Os números fazem parte de um estudo organizado pelo Observatório da Judicialização da Saúde Suplementar, um grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (USP).

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/02/2018

Idosos também recorrem à Justiça

O advogado Rafael Robba destaca outro resultado da pesquisa da USP: a quantidade de ações movidas por pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos. Em 34% das ações julgadas no ano passado, os demandantes são idosos que reclamam negação de atendimento e valor de mensalidades pagas pelo serviço. "Por serem consideradas pessoas vulneráveis, os idosos recebem proteção especial da Constituição Federal e do Estatuto do Idoso. A despeito desta proteção, as ações mostram como essa parcela da população fica mais vulnerável", analisa.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/02/2018